



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

5 de Dezembro de 2000

Resultados Definitivos

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES FERROVIÁRIOS E AÉREOS 1999

O INE divulga os principais resultados sobre transportes ferroviários e aéreos de passageiros e de mercadorias, referentes ao ano de 1999. Os resultados apresentados encontrar-se-ão brevemente disponíveis na publicação “Estatísticas dos Transportes e Comunicações – 1999”, conjuntamente com os outros modos de transporte.

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 1999 a extensão da rede de linhas e ramais de caminhos de ferro existentes em Portugal era cerca de 3578,7 Km, dos quais 2813,7 Km (78,6%) em exploração comercial, sendo a extensão de linha electrificada igual a 901,4 Km, o que correspondia a cerca de 25% da infra-estrutura existente e a 32% da infra-estrutura explorada.

Relativamente à extensão da rede explorada, 214,6 Km era em via estreita e 2599,1 Km em via larga, dos quais correspondiam 2101,9 Km em via simples, 473,2 Km em via dupla e 24 Km em via quádrupla, tipo de via pela primeira vez existente.

Em 1999 foram transportados aproximadamente 167 milhões de passageiros por caminhos de ferro, dos quais 144 milhões (88%) em tráfego suburbano, ao que correspondeu um decréscimo de -5,9%, face ao ano anterior, acompanhando assim a tendência verificada em todos os tipos de tráfego (suburbano, longo curso e internacional).

Relativamente ao transporte de mercadorias, em 1999 foram transportadas 10,7 milhões de toneladas de mercadorias pela rede de caminho de ferro, o que correspondeu a um acréscimo de +6,1% relativamente ao ano anterior. Esta variação justifica-se pelo aumento de 7,3 % verificado no tráfego nacional.

No que se refere aos principais grupos de mercadorias transportadas, constatou-se que, em 1999, o somatório dos grupos de mercadorias “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados”, “Minerais brutos ou manufacturados” e “Combustíveis minerais sólidos” representaram cerca de 62,1% do total do tráfego de mercadorias em caminho de ferro.

TRANSPORTES AÉREOS

Em 1999 confirmou-se a tendência verificada nos anos anteriores de crescimento no tráfego comercial nos aeroportos nacionais, com evoluções de 9,6% no movimento de aviões, 9,7% nos passageiros e 1,0% na tonelagem de carga e correio transportada.

Verificou-se igualmente que o aeroporto de Lisboa foi o que registou maior movimento, com 44,8% do total de passageiros, seguindo-se-lhe os aeroportos de Faro com 23,4% e Porto com 14,0%, do total de passageiros. De realçar que o conjunto dos cinco principais aeroportos (Lisboa, Faro, Porto, Ponta Delgada e Funchal) representou 95,5% do total do movimento de passageiros efectuado nos aeroportos nacionais.

Em 1999, o coeficiente de ocupação (passageiros-quilómetro/lugares-quilómetro) foi de 67,1% para o tráfego regular das empresas nacionais de transporte aéreo; atendendo apenas ao tráfego nacional, este indicador situou-se em 64,1%.

A repartição do tráfego regular por grupos de países de origem/destino das companhias nacionais de transporte aéreo (considerando a variável passageiros-quilómetro), evidenciou a posição preponderante da União Europeia, com 43,1% para a origem dos passageiros, e 43,7% no destino, seguindo-se-lhe a América Latina e Caraíbas com 28,7% e 27,8%, respectivamente, bem como África com 15,0% na origem e 15,0 no destino dos passageiros.